

---

## ACTAS

---

### ATA DA QUARTA SESSAO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA A VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália, n.º 65, em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto um – Apreciação da situação financeira da Freguesia -----
- Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 11-09-2021 a 27-12-2021 -----
- Ponto três – Análise e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia -----
- Ponto quatro – Análise e votação de Revisões do Orçamento da Despesa -----
- Ponto cinco – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas -----
- Ponto seis – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano 2022-----
- Ponto sete – Análise e votação de alteração remuneratória do Presidente da Junta de Freguesia de Aguada de Cima -----
- Ponto oito – Análise e votação da alteração à toponímia da freguesia -----
- Ponto nove – Análise e votação de proposta de alteração do protocolo de colaboração nº212/21 celebrado com a Câmara Municipal de Águeda -----
- Ponto dez – Análise e votação de proposta sobre o processo da empresa RAMIREX ----
- Ponto onze – Voto de Pesar pelo Aguadense António Augusto de Almeida -----
- Ponto doze – Outros assuntos de interesse.-----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Jacinto da Graça Abrantes, tendo sido secretariada pela primeira Secretária, Andrea Filipa Veloso Rodrigues e pela segunda Secretária, Liliana Henriques Coelho. -----

Participaram nesta sessão os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -Jacinto da Graça Abrantes; - Andrea Filipa Veloso Rodrigues; - Liliana Henriques Coelho; -



Carlos Manuel dos Santos Tavares; - Daniela Canas Santiago; - Mário Luís Pinheiro de Azevedo; - António Manuel Lopes Simões; Marisa da Conceição Coelho Abrantes; e Fausta Isabel Pires Espinhal. -----

Do Executivo estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e Irene José de Almeida Henriques. -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, informando a Assembleia que não existia correspondência para a Mesa da Assembleia e fez ainda um esclarecimento sobre o edital da convocatória, onde por lapso, foi mencionado o senhor Jacinto Abrantes como secretário (que era assim no mandato anterior) em vez de Andrea Rodrigues. Posto isto, o senhor Presidente Jacinto Abrantes deu início ao período antes da ordem do dia dando a palavra ao público. -----

Tomou a palavra a senhora Carla Lacerda que questionou o executivo sobre a possibilidade e disponibilidade de apoio monetário ou patrocínio às famílias que tem filhos no desporto em associações da freguesia, face à joia inicial de cada época ou mesmo à gratuidade nas modalidades. Uma vez que, o início de época é coincidente com o início de aulas, havendo um acumular de despesas inerentes, como por exemplo a joia de inscrição, mensalidades e equipamento desportivo, pergunta se existe algum regulamento criado para essa modalidade e, no caso de não existir, qual a possibilidade de poder ser criado e como é que as famílias devem proceder para solicitarem essa participação à Junta. Continuou perguntando relativamente à cultura musical, qual é a disponibilidade para a Junta apoiar e colaborar com a cedência de um espaço ou com transporte. Informa que já existe um protocolo entre o Agrupamento de Escolas Águeda Sul e o Conservatório de Música de Águeda e quer saber qual o apoio que a Junta pode facultar para colocar em prática o protocolo no ano letivo 2022/2023. Informou que o Conservatório se desloca ao local se tiver um espaço onde possa lecionar. -----

De seguida, a senhora Fátima Azevedo, comunica que foi à sessão da Assembleia Municipal, anterior à última, onde esteve presente a senhora Irene Henriques, em representação do Presidente da Junta de Freguesia de Aguada de Cima, e que em determinada altura foi proposta uma alteração ao protocolo ou acordo de execução que contemplava a substituição de umas janelas na sede da Junta para utilizar a verba no campo de Padel. Questiona se o campo de Padel está ou não pago, pois na campanha eleitoral, foi divulgado que estava pago e pronto a ser utilizado. Que também foi referido o mesmo na última sessão da Assembleia de Freguesia, ocorrida antes da tomada de posse. Disse ainda que a figura do “acordo de execução” desapareceu da legislação em vigor, sendo tudo objeto de delegação de competências e que nessa Assembleia da Câmara o senhor Presidente da Câmara disse que ainda não tinham sido efetuadas as transferências de competências para as Juntas, pois já havia aprovação da Assembleia Municipal, mas faltava a da Assembleia de Freguesia. Nesse sentido questionou se estão conscientes da legalidade da situação e se o campo de Padel estava ou não pago. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. E esta informou que tanto o campo de padel como as janelas ascendiam a valores muito superiores ao que estimaram no início do ano, logo precisaram de transferir para a obra do campo de padel a verba que seria para a troca

*[Handwritten Signature]*

---

das janelas. No ano dois mil e vinte e dois avançam com a substituição das janelas apoiada por novo acordo com a Câmara Municipal. -----

Em resposta à senhora Carla Lacerda, referiu que o Executivo irá estudar o assunto e responderá mais tarde. -----

Sem mais, o Presidente da Assembleia deu início ao ponto um da ordem de trabalhos: apreciação da situação financeira da freguesia. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou os saldos existentes ao final do dia vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e um: - Cofre: quinhentos e dezanove euros e cinquenta e oito cêntimos; na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: trinta e um mil, seiscentos e noventa e três euros e vinte e oito cêntimos e na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: nove mil, setecentos e noventa e um euros e sessenta e um cêntimos. Estes valores perfazem um total de quarenta e dois mil e quatro euros e quarenta e sete cêntimos. -----

O Presidente, Jacinto Abrantes, passou ao ponto dois: -Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período 11-09-2021 a 27-12-2021. -----

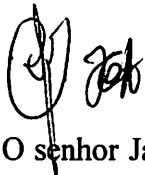
A mesa da Assembleia distribuiu pelos membros presentes, a lista que o Executivo apresentou com a atividade desenvolvida onde consta o seguinte: - reparação do passeio junto à Clínica; - reparação de fuga de água na Rua da Forcada; - reparação de muro junto à Unidade de Saúde e ao rio; - reparação de valeta no Cabeço Grande; - abertura de estrada na Rua Fonte dos Cabeços com ligação à Rua do Raso; - fornecimento de material para passeio no Cadaval; - cedência de material para passeio no Seixo; - cedência de material para passeio na Rua dos Barreiros; - continuação da reparação da estrada das Boiças; - limpezas por toda a freguesia; - limpezas nos cemitérios para o Dia de Todos os Santos, com lavagem; - corte de erva em todos os jardins; - continuação das obras na sala Museu e Biblioteca; - conclusão das obras do campo de Padel; - aplicação de espelho de trânsito na Rua do Rossairo, em S. Martinho; - reparação da ponte junto ao quiosque; - reparação de fuga de água no Monte Verde e – reparação de fuga de água na Rua da Miragaia. -----

Não sendo solicitados esclarecimentos sobre os trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando ao ponto três: - Análise e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia explicou que o regimento se mantém semelhante ao anterior, apenas com as alterações já previamente comunicadas aos membros da Assembleia, sobre a convocação e a documentação para as sessões e sobre a gravação para a realização da ata. -----

Pegou da palavra o senhor Mário Azevedo, fazendo referência ao que diz o artigo trigésimo primeiro, que refere que se as assembleias são públicas, não deveriam ser proibidas as gravações pela comunicação social. Alerta que deveria haver uma alínea neste artigo onde fosse referido que após a execução da ata, as gravações seriam eliminadas. -----





O senhor Jacinto Abrantes esclareceu que o teor das sessões é publico e as sessões são abertas ao publico, contudo devido ao Regime Geral de Proteção de Dados, não podemos autorizar as gravações, porque teríamos que recolher dados e autorizações de todas as pessoas presentes em cada sessão. Quanto às gravações áudio, as quais solicitamos autorização na aprovação do Regimento, guardam-se apenas até à elaboração da ata, sendo eliminadas logo que não restem dúvidas e a ata seja aprovada. -

Procedeu-se à votação, sendo o ponto três aprovado por unanimidade. -----

Dando continuidade, o Presidente da Assembleia, passou ao ponto quatro: - Análise e votação de Revisões ao Orçamento da Despesa. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou no secretário, Albano Fernandes. -----

Albano Fernandes, esclareceu que houve uma alteração nas rubricas de “Despesas com o pessoal”, porque houve um atraso no concurso publico para admissão de pessoal e a verba não foi utilizada, sendo o valor transferido para a rubrica “Aquisição de bens de capital”. -----

Pegou da palavra o senhor Mário Azevedo a solicitar esclarecimento sobre a rubrica “Outros”, descrita na página quatro de seis, da Alteração Orçamental de Despesas. -----

Albano Fernandes esclareceu que essa rubrica não sofreu qualquer alteração e já foi aprovada no orçamento inicial, deste modo, não se aplica qualquer outro esclarecimento. -----

O Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto quatro que foi aprovado com maioria absoluta, com o voto contra do senhor Mário Azevedo e as abstenções do senhor António Simões, Marisa Abrantes e Fausta Espinhal. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto cinco: - Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou à Assembleia que as taxas propostas são as mesmas que estão em vigor no ano de dois mil e vinte e um, é apenas necessário que em cada ano sejam discutidas e votadas pela Assembleia de Freguesia. -----

Não sendo solicitados esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto número cinco, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Seguindo a ordem da sessão, o Presidente da Mesa, deu início ao ponto número seis: - Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano dois mil e vinte e dois. -----

Deu a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou no Secretário, Albano Fernandes. -----

Albano Fernandes, explicou algumas rubricas das receitas como impostos, taxas, multas, rendas, transferências correntes, onde estão incluídas as transferências dos serviços de correios, e os acordos de execução. Continuou referindo as principais rubricas das despesas previstas, tais como, despesas com pessoal, aquisição de bens e

**A C T A S**  
serviços da atividade, transferências correntes, outras despesas, aquisição de bens e investimentos a realizar, valorização do património, várias construções e requalificações nos lugares da freguesia. Albano Fernandes, disse ainda que detalhou as rubricas de maior importância das receitas e das despesas constantes do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois, no valor total de quatrocentos e setenta mil, quinhentos e três euros, previamente entregue aos elementos da Assembleia, ficando disponível para os esclarecimentos que a Assembleia necessitar. -----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra à Assembleia para os esclarecimentos necessários. Pediram para falar o senhor António Simões e o senhor Mário Azevedo. ---

O senhor António Simões, questionou o significado da rubrica “Rendimento de propriedade. -----

Albano Fernandes, esclareceu que diz respeito às rendas recebidas dos inquilinos do quiosque, da pastelaria e da ADS – Cooperativa dos Criadores de gado de Aguada de Cima, CRL. -----

O senhor Mário Azevedo, pediu explicações sobre a rubrica “Reparação e beneficiação” em “Edifícios” e em “Instalações de serviços”. -----

Albano Fernandes explicou que a Junta recebeu por doação do doutor Amorim Figueiredo e sua família, uma casa. No entanto, existem despesas jurídicas com a legalização da mesma e a necessidade de algumas obras de recuperação. Disse que existe a possibilidade de se entregar a casa a uma associação da freguesia, e esta ajudar na sua recuperação, assim que a legalização estiver concluída. -----

Relativamente ao orçamento explicou que as rubricas são englobadas em outras rubricas que somam o valor total. -----

Após todas as explicações e esclarecimentos, sem que houvesse mais solicitações, o Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto seis, sendo este aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto sete: - Análise e votação de alteração remuneratória do Presidente da Junta de Freguesia de Aguada de Cima. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, informou que durante os dois últimos mandatos, o senhor Presidente prescindiu do seu vencimento, pois seria um valor que saíria do orçamento da Junta de Freguesia. Trabalhou em prol da freguesia gratuitamente. Situação que pode agora ser diferente ao abrigo da Lei n.º 69/2021, de vinte de outubro, que veio alterar os termos do exercício do mandato a meio tempo dos titulares das Juntas de Freguesia, permitindo que todas tenham um elemento a meio tempo remunerado pelo Orçamento de Estado. --

O Presidente da Assembleia, questionou os membros da Assembleia sobre esclarecimentos adicionais, dando a palavra ao senhor Mário Azevedo, que se mostrou muito indignado, referindo que o senhor Albano Abrantes disse no momento da campanha eleitoral que não recebia nem ia receber remuneração da Junta de Freguesia por ser reformado. Contudo, agora estava a solicitar um vencimento, contradizendo o





que prometeu em campanha eleitoral e mentindo a todos os munícipes de Aguada de Cima. -----

Irene Henriques, explicou que com a Lei n.º 69/2021, de vinte de outubro, a Junta beneficia, pois, deixa de pagar a compensação para encargos ao Presidente (que não é considerada um vencimento) e que agora passa a receber do Orçamento de Estado. -----

Tomou da palavra o senhor Albano Abrantes, que referiu que este valor a que tem direito ou o recebe, ou fica nos cofres do Estado Central e ele continua como até agora, recebendo a compensação, saindo a Junta prejudicada. Que é um direito que tem e que quer e que até pode cedê-lo à Junta de Freguesia, se assim o entender. -----

Solicitou a palavra o senhor Mário Azevedo, alegando que o senhor Presidente está a defraudar os Aguadenses, porque na tomada de posse mencionou que estava aqui por “carolice” e por gostar muito de Aguada de Cima e não informou que pretendia um salário. -----

Tomou da palavra o senhor Carlos Tavares, para chamar a atenção que a Lei n.º 69/2021, de vinte de outubro, traz vantagens à Junta de Freguesia, e que como membros da Assembleia, devemos defender os interesses da freguesia. Além disso é um direito e que todos saem a ganhar. -----

Para terminar pegou na palavra Irene Henriques, e explicou que com esta situação a Junta de Freguesia irá poupar anualmente três mil, trezentos e seis euros e noventa e seis centimos na compensação que teria que pagar ao Presidente. -----

Não sendo requeridos mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, colocou o ponto sete à votação, tendo sido aprovado por maioria absoluta, com o voto contra do senhor Mário Azevedo. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto oito: - Análise e votação da alteração à toponímia da freguesia. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou no Secretário, Albano Fernandes. -----

Albano Fernandes, solicitou que prestassem atenção à planta de localização, que foi enviada a todos os membros da Assembleia, onde é sinalizada a rua em causa. Referiu que era uma rua que já existia, mas sem saída e que devido a outras obras circundantes houve a necessidade de lhe dar continuidade. O nome da rua será “Rua Fonte dos Cabeços”. -----

O Presidente da Assembleia questionou se a Assembleia pretendia esclarecimentos. -----

Tomou da palavra o senhor Mário Azevedo, que interrogou qual a competência da Junta de Freguesia sobre esta situação. -----

Albano Fernandes, esclareceu que é a Junta que tem de propor à Câmara os nomes das ruas e dos lugares que fazem parte da freguesia. Após a proposta ser aceite é a Câmara que atualiza os ficheiros municipais. -----

O Presidente da Assembleia colocou o ponto oito a votação e foi aprovado por unanimidade. -----

## ACTAS

O Presidente da Assembleia passou ao ponto nove: - Análise e votação de proposta de alteração do protocolo de colaboração nº212/21, celebrado com a Câmara Municipal de Águeda. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, informou que a proposta se refere a uma adenda ao protocolo de colaboração nº 212/21, para transferir o valor de dezanove mil euros para apoio ao campo de Padel, já concluído, e abdicar de momento da substituição das janelas do edifício sede da Junta. -----

Como ninguém solicitou esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, colocou o ponto nove à votação sendo aprovado por maioria absoluta, com os votos contra do senhor Mário Azevedo e da senhora Marisa Abrantes e a abstenção da senhora Fausta Espinhal.

Seguindo a ordem da sessão pública, o Presidente da Assembleia, informou que relativamente ao ponto dez: -Análise e votação de proposta sobre o processo da empresa RAMIREX; o Executivo da Junta de Freguesia, entregou diretamente à Mesa um documento onde informa que “pelo motivo de o nosso advogado, doutor João França, se encontrar de férias até ao final do ano e de estarmos em férias judiciais não será possível avançar com o ponto número dez, assim solicitamos a retirada do mesmo da ordem de trabalhos da sessão pública da Assembleia de Freguesia, do dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e um”. -----

Deste modo, não sendo possível tratar do ponto dez, o Presidente da Assembleia, passou ao ponto onze: - Voto de pesar pelo Agudense António Augusto de Almeida. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, exaltou o senhor António de Almeida e a sua família, pessoas que contribuíram muito para a freguesia, e pela qual a Junta tem muito apreço. Em reunião do dia quinze de dezembro o Executivo decidiu manifestar um voto de pesar, reconhecendo o sentimento altruísta que o senhor António teve ao longo da sua vida, quer pelas pessoas, associações quer pelos órgãos autárquicos. E solicitou à família que fizesse um currículo sobre o senhor António Augusto de Almeida. O currículo foi escrito pelo seu sobrinho, a quem tinha como um filho e que é filho do irmão senhor José de Almeida Baptista, que veio assistir à presente sessão. -----

Irene Henriques leu o voto de pesar (que ficará anexo a esta ata). -----

No final o Presidente da Assembleia, solicitou um minuto de silêncio a todos os presentes. Cumprido o tempo, Jacinto Abrantes, enalteceu o senhor António Augusto de Almeida, que foi uma pessoa sempre disponível para ajudar a Freguesia e as suas Associações, e que apesar de viver no Brasil, visitava Aguada de Cima com regularidade, colaborando sempre que solicitado com a melhor das boas vontades e boa-fé, sendo uma pessoa muito querida por todos. Como homenagem solicitou que o voto de pesar fosse rubricado por todos os membros da Assembleia. -----





Por fim, o Presidente da Assembleia, passou ao último ponto da ordem de trabalhos, ponto doze: - Outros assuntos de interesse. -----

Tomou da palavra o senhor Mário Azevedo que questionou o senhor Presidente do Executivo, sobre quem solicitou o alcatroamento da Travessa do Posto Médico. -----

O Presidente do executivo, senhor Albano Abrantes, explicou que se trata de um assunto da responsabilidade da Camara Municipal. Embora a Junta colabore sempre para o bem comum e durante muito tempo fez a manutenção do caminho, tal como faz com outros caminhos da freguesia. Quanto a saber quem solicitou o alcatroamento, isso é um assunto do foro camarário. Contudo, fica grato, pois é um bem para a Freguesia, não importa quem paga, uma vez que isso não diz respeito à Junta, e sim à Camara. -----

Como nenhum outro membro da Assembleia pediu a palavra, o senhor Presidente da Assembleia, deu a oportunidade ao público para se inscrever e expor os seus assuntos. Inscreveram-se: Carla Lacerda, Fátima Azevedo, António Eugénio Oliveira, Arnaldo Mesquita, Ana Sanches e Ramiro Abrantes. -----

Deste modo, o senhor Jacinto Abrantes, alertou o público que este é um período curto e que estão muitas pessoas inscritas, solicitando para que fossem sucintos nas intervenções, dando a palavra à senhora Carla Lacerda, que parabenizou a forma como decorreram os trabalhos da Assembleia e comunicou que para além do que já expos no início desta sessão, tem outros assuntos a comunicar, relativamente à sua área de residência, sita na Rua do Forno, tais como: passeios, águas pluviais, vala foreira, limpezas e manutenção de ribeiras, cujos assuntos foram antecipadamente escritos num documento, para análise do Executivo, que entregou na mesa da Assembleia à posterior e solicitou que fosse incluído na ata. -----

De seguida tomou a palavra a senhora Fátima Azevedo, que agradeceu e lembrou que o papel da Assembleia é fiscalizar, aprovar ou rejeitar as propostas do executivo, e não é por as pessoas pedirem explicações que são contra a sua terra. Disse ainda que lamenta que o senhor Presidente da Assembleia, não moderasse corretamente a sessão. Continuou dizendo que ninguém está contra o ordenado do senhor Presidente porque é um direito dele, a questão é entre o que foi apregoado e o está a ser vinculado. Refere ainda que, aquando da tomada de posse, já a lei do ordenado estava em vigor e que o senhor Presidente da Câmara, disse nesta sala que o senhor Albano trabalhava *pro bono*, no entanto esse é um direito indiscutível previsto na lei. Relativamente aos acórdãos de execução, ficou sem perceber se estes irão ser realizados ou não. Apelou para que todas as pessoas sejam esclarecidas e não silenciadas, e que todos estão para ajudar, daí haver vários pontos da sessão aprovados por unanimidade. Solicitou que haja mais cortesia na forma como são dadas as explicações ou esclarecimentos, e que não se ceda a provocações. -----

Pela ordem de inscrição, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor António Eugénio Oliveira, que parabenizou o Executivo e a Assembleia e informou que tinha três questões a colocar, sendo o primeiro já do conhecimento do Executivo porque já se arrasta há algum tempo e tem a ver com o passeio junto à sua moradia e às águas pluviais que lhe estão a criar humidades no muro e na sua moradia. Solicitou que a junta participe com os materiais que ele executa os trabalhos. Continuou dizendo que o



---

## ACTAS

---

segundo ponto, tinha a ver com as oliveiras na Rua do Cabeço Grande, que estão muito grandes e necessitam de intervenção da Junta na comunicação ao seu proprietário no sentido de ele as aparar. E por fim, solicitou esclarecimento quanto à lotação do cemitério, pois parece-lhe que está com poucas vagas e poderá haver a necessidade da criação de um novo cemitério, alertando ainda que se deveria construir uma casa mortuária junto do mesmo e lembrou a caixa da PT, junto à fonte, na Rua do Engenho e que deveria ser deslocada para outro sítio. -----

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Arnaldo Mesquita, que prescindiu da mesma dado o avançado da hora e o número de intervenientes ainda inscritos. -----

Tomou da palavra a senhora Ana Sanches, que parabenizou o senhor Presidente da Assembleia pela condução dos trabalhos, e que subscrevia inteiramente as palavras da senhora Fátima Azevedo. Sugeriu que de futuro, o senhor Presidente da Assembleia explica-se o funcionamento da própria Assembleia, para que todos percebam em que momentos podem ou não falar, e que os esclarecimentos dados pelo executivo, não sejam “porque sim” ou “porque o dinheiro vem de Lisboa”. A Assembleia deve receber um esclarecimento cordial e fundamentado, uma vez que, o dinheiro é de todos nós, independentemente de onde vêm. -----

O senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor Ramiro Abrantes, que entendeu que o assunto Ramirex terá de ser tratado posteriormente e crê que haverá um possível entendimento entre as partes. Aproveitou para informar que será necessário realizar o passeio e estacionamento junto à sua empresa – Ramirex; e alertou ainda, sobre a falta de luz pública na Povoia de Baixo. -----

Enquanto o Executivo se organizou para responder às questões do público, o senhor Presidente da Assembleia, comunicou que esta foi a primeira sessão após a tomada de posse, e que dos anteriores membros da Assembleia apenas transitaram a Daniela Santiago e ele próprio que exercia o cargo de secretário. Disse que presentemente, são sete novos elementos e da sua totalidade, a maioria são mulheres e congratulou-se pela sua companhia. Disse ainda, que no início dos trabalhos, explicou o funcionamento da Assembleia e da sessão e que haveria momentos em que o público poderia intervir e outros em que apenas os membros da assembleia se poderiam pronunciar. Continuou dizendo que apelou à cordialidade e respeito entre todos, independentemente do lado em que estavam, porque somos todos de Aguada de Cima e todos queremos e melhor para a nossa Freguesia. Assumiu alguma imaturidade no cargo, mas acredita que com a continuidade, todos nós saberemos estar melhor. -----

De seguida tomou da palavra o senhor Albano Abrantes, que em consonância com os restantes membros do executivo, informou que irão reunir e numa próxima assembleia esclarecerão as questões, que não conseguirem até lá, esclarecer individualmente com quem as solicitou. -----

Finda a intervenção do senhor Albano Abrantes, o senhor Jacinto Abrantes, informou que nas sessões seguintes cada interveniente se deverá dirigir e falar apenas na tribuna e não no seu lugar. Assim estarão de frente para as pessoas e será mais fácil a sua percepção. -----



Perguntou ao senhor Presidente do Executivo se tinha alguma mensagem a transmitir, o qual, acedeu, desejando um feliz Ano Novo a todos, com votos de prosperidade, saúde e alegria. -----


Por seu lado, as secretárias Andrea e Liliana, desejaram um bom Ano a todos e agradeceram a presença dos que dispuseram do seu tempo para assistir à sessão. -----

O senhor Presidente da Assembleia desejou aos presentes que os ventos de dois mil e vinte e dois, tragam mudanças prósperas, saúde e amizade para todos. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e vinte minutos e foi lavrada a presente ata pelas Secretárias, Andrea Rodrigues e Liliana Coelho, que depois de lida, será assinada pelos presentes. --

Anexos: -----

- Voto de pesar pelo senhor António Almeida -----
- Carta da senhora Carla Lacerda -----

  
Liliana Coelho  
Andre Filipe Veloso Rodriguez